

AUTOGESTÃO EM DEBATE



Divulgação

Gerando conhecimento por meio de suas palestras, da esquerda para direita, José Severiano Santos, John Paz, David Douek e Alexandre Corsi Abdalla

Dentre os inúmeros desafios que o profissional de facility enfrenta todos os dias no exercício de suas atividades, os principais requisitos para tornar sua carreira mais valorizada dentro das organizações é a busca constante por capacitação e pela aquisição de novos conhecimentos do mercado.

Pensando nisso, o Grupo de Gestores de Facilities (Grupras) reconheceu neste novo momento do mercado a oportunidade de trazer para os seus encontros palestras com foco no desenvolvimento pessoal, possibilitando que o gestor de facilidades invista um tempo em si mesmo, na autogestão da sua vida e da sua carreira.

José Severiano Santos, Presidente do Grupras, comentou sobre o trabalho que vem realizando neste ano de 2017: “Por conta da diversificação das atividades de FM e da competitividade interna das empresas na busca de redução de custos, o facility não tem sossego, tendo que se preocupar ainda mais com as barreiras do dia a dia, deixando de cuidar do seu próprio desenvolvimento, da sua satisfação e do seu bem-estar pessoal. Nossas reuniões não estavam focando exatamente nisso, e essa gestão está tentando trazer

para o profissional palestras voltadas ao desenvolvimento pessoal, para que ele possa se reencontrar nesse grupo de amigos e fortalecer seu otimismo contínuo.”

Confira agora como foi o encontro realizado na sede da John Richard Aluguel de Móveis | Office & Home, em São Paulo.

Em uma breve visita técnica à sede da John Richard, o grupo teve a oportunidade de conhecer a organização da empresa, que possui mais seis unidades em todo o Brasil, todas elas comandadas pela área de logística de São Paulo, que através de um sistema de TI dá ordens de entrega e retirada de móveis para todos os armazéns do País.

Para falar sobre a certificação LEED EBOM (Existing Building: Operations and Maintenance), David Douek, Diretor da Otec informou a importância do facility analisar previamente como a governança enxerga a sustentabilidade dentro da estratégia da empresa.

Após constatar o envolvimento da empresa com questões de sustentabilidade, ressaltou que cabe ao facility atender aos diversos critérios relacionados ao conforto do espaço, qualidade ambiental, eficiência energética, eficiên-

cia hídrica, uso de materiais, gestão de resíduos e implantação do edifício para a obtenção da certificação.

“Processo que dura aproximadamente dois anos, desde o diagnóstico, implantação das medidas, monitoramento por 12 meses, documentação do processo e retorno da certificadora, o LEED EBOM possibilita que edifício existente conquiste um dos três diferentes níveis de certificação – prata, ouro e platina”, conclui Douek.

O tema desenvolvido por Alexandre Corsi Abdalla, Especialista em LinkedIn, todavia, destacou como o uso dessa ferramenta pode gerar valor tanto para a pessoa física como para a pessoa jurídica.

O especialista mencionou que a rede social possibilita o relacionamento entre pessoas de modo profissional, além de ser uma ferramenta que fomenta o conhecimento, através do compartilhamento de informações e da publicação de conteúdos sobre o mercado.

Mencionou que não basta ter uma conta no LinkedIn, mas é preciso usá-la no mínimo 30 minutos por dia, atualizando o seu cadastro e interagindo com a rede de forma profissional.

Informou que para gerar valor através do perfil, é preciso informar não apenas onde trabalhou, mas quais ações desenvolveu e de que forma contribuiu para a empresa. Abdalla sugeriu a postagem de fotos, vídeos, lições aprendidas, e mostrar quem realmente você é e quais as suas “atrações”, ou seja, qual legado você deixou para a sua empresa.

E ressaltou, “o mundo está em sua quarta geração industrial, na era da revolução da tecnologia. Então precisamos modificar nossa forma de pensar, de agir, de se comunicar com as pessoas, de entender a necessidade do mercado e de se conectar na rede. Ou você muda, ou você morre”. ■